JORNAL DIARIO DO ACIONISTA LTDA:26530904000112
Assinado de forma digital por JORNAL DIARIO DO ACIONISTA LTDA:26530904000112
Dados: 2024.07.24 06:57:21 -03'00'

Diário do Acionista

ANO VIII • Edição simultânea: Rio de Janeiro e São Paulo • Quarta-feira, 24 de julho de 2024 • Nº 1851 • R$ 1,00

www.diariodoacionista.com.br

ELEIÇÕES NOS EUA

Pesquisa aponta Kamala na frente de Trump

A vice-presidente dos Estados Unidos, Kamala Harris, que deverá ser nomeada pelo Partido Democrata para concorrer contra Donald Trump, figurou com uma vantagem de dois pontos percentuais contra o republicano em uma pesquisa Reuters/ Ipsos divulgada na terça-feira passada. Trump liderava por um ponto percentual em uma pesquisa realizada em 1 e 2 de julho, e em outra sondagem realizada entre 15 e 16 de julho, ambos estavam empatados em 44% - ambas dentro da mesma margem de erro. Agora, na primeira sondagem após Joe Biden abrir mão de sua candidatura, Harris liderou Trump por 44% a 42% na pesquisa, com uma margem de erro de 3 pontos percentuais. Com apoio suficiente de delegados para ser a indicada, a nomeação de Kamala deverá ser oficializada durante a Convenção Democrata marcada para 19 de agosto em Chicago. PÁGINA 6

CRESCIMENTO

Tebet lembra política de valorização do sálario mínimo

A ministra do Planejamento e Orçamento, Simone Tebet (foto), destacou ontem, que o governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva estabeleceu como política que o salário mínimo sempre tenha crescimento acima da inflação. A ministra participa do evento "Building a just world and a sustainable planet", paralelo ao encontro ministerial de Desenvolvimento do G20, no Rio de Janeiro. "A primeira ordem do governo do presidente Lula foi colocar uma prioridade absoluta no Orçamento brasileiro para os mais pobres. E, com isso, nós tivemos e temos, entre tantas bandeiras, duas políticas públicas", disse, na abertura do evento. "Para aqueles que não têm emprego ainda, um programa entre vários chamado Bolsa Família", citou. "E a segunda política pública, e essa é a prioridade de nossa equipe econômica, o Ministério da Fazenda e o Ministério do Orçamento, que o salário mínimo sempre cresça acima da inflação. PÁGINA 2

G20

Vieira: vários países apoiam taxação das grandes fortunas

TANIA REGO/ABRASIL

A proposta da presidência brasileira no G20 de taxar os super ricos tem apoio de vários países do G20, grupo de 19 países e União Europeia e União Africana, afirmou ontem, o ministro de Relações Exteriores e coordenador do grupo de Desenvolvimento do G20, Mauro Vieira (**foto**). "Vários representantes de países aqui se manifestaram a favor. Então eu acho que é uma questão de continuarmos conversando e avançar neste tema", afirmou, em entrevista coletiva, após classificar como "fácil" a resposta para o questionamento sobre o tema. A presidência brasileira no G20 defende um imposto mínimo de 2% da riqueza dos bilionários do mundo, que arrecadaria entre US$ 200 bilhões e US$ 250 bilhões anualmente, conforme estudos. Vieira destacou que o 1% mais rico do mundo ficou com quase dois terços de toda a riqueza gerada desde 2020. PÁGINA 2

INTERNACIONAIS

Compras terão novas taxas a partir de sábado

PÁGINA 2

BOLSONARO

Gonet avalia informações sobre cartão de vacinação

PÁGINA 5

FUNDO AMAZÔNIA

União Europeia vai doar R$ 120 milhões

O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e a União Europeia (UE) vão estreitar parcerias com foco no apoio ao desenvolvimento sustentável e aos investimentos no Brasil. Com esse objetivo, o presidente do banco, Aloizio Mercadante, e a comissária da União Europeia para Parcerias Internacionais, Jutta Urpilainen, assinaram carta de intenções durante o IV Fórum Brasil-União Europeia, realizado na sede do BNDES. A carta constitui mais um passo no processo de formalização de uma doação da UE no valor de 20 milhões de euros. PÁGINA 3

SÃO PAULO

RICARDO STUCKERT

Governo anuncia R$ 79 mi para Universidade Federal de São Carlos

O presidente Lula (**foto, com Raduan Nassar**) participou ontem da comemoração dos 10 anos do Campus Lagoa do Sino da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), no município de Buri, interior de São Paulo. A unidade de ensino é focada no desenvolvimento regional e na valorização da agricultura familiar, e foi fundada a partir da doação de uma fazenda pelo escritor Raduan Nassar. Na solenidade, foram anunciados investimentos de R$ 79,3 milhões do Novo Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) na universidade. PÁGINA 4

INDICADORES

IBOVESPA: -0,99% / 126.589,84 / -1.269,79 / Volume: R$ 19.180.936.623 / Negócios: 3.241.266

Mais Negociados

	Preço	%	Oscil.
AMERICANAS ON NM	0,78	+1,30	+0,01
HAPVIDA ON NM	3,92	0,00	0,00
JOAO FORTES ON	0,34	+6,25	+0,02
COGNA ON ON NM	1,64	−2,96	−0,05
PETROBRAS PN N2	37,43	−1,29	−0,49

Maiores Altas

	Preço	%	Oscil.
CEDRO ON N1	30,80	+12,82	+3,50
AMBIPAR ON NM	33,07	+10,23	+3,07
FICA ON	12,00	+9,09	+1,00
MINUPAR ON	13,49	+8,79	+1,09
EMBRAER ON NM	41,87	+8,47	+3,27

Maiores Baixas

	Preço	%	Oscil.
METALFRIO ON NM	180,01	−26,53	−64,99
COSERN PNB	21,06	−14,47	−3,56
CBA ON NM	5,670	−12,50	−0,810
MRS LOGISTICA	27,00	−6,90	−2,00
ALLIAR ON NM	11,04	−6,68	−0,79

Bolsas no mundo

	Fechamento	%
Dow Jones	40.358,09	-0,16
NASDAQ Composite	17.997,351	-0,06
CAC 40	7.598,63	-0,31
FTSE 100	8.167,37	-0,38
DAX	18.557,7	+0,77
Ftse Mib	34.637,75	+0,07

Salário mínimo	R$ 1.412,00	**IGP-M**	0,81% (jun.)	**EURO turismo**	
Ufir	R$ 4,3329	**IPCA**	0,21% (jun.)	Compra: 6,1283	Venda: 6,3083
Taxa Selic		**CDI**		**DÓLAR Ptax - BC**	
(24/06)	10,50%	(24/06)	10,40%	Compra: 5,58078	+0,38%
TR		**OURO**		**DÓLAR comercial**	
(24/07)	0,0915%	BM&F/grama/RJ	R$ 433,07	Compra: 5,5851	Venda: 5,5857
Poupança		**EURO Comercial**		**DÓLAR turismo**	
(24/07)	0,5920%	Compra: 6,0593	Venda: 6,0599	Compra: 5,6205	Venda: 5,8005

MERCADOS

Bolsa cai quase 1%, aos 126,5 mil pontos, com commodities

LUÍS EDUARDO LEAL/AE

A Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa) acentuou correção a partir do meio da tarde, com poucas ações da carteira conseguindo evitar perdas no fechamento ontem, em recuo em torno da marca de 1%, retomou um grau de ajuste mais agudo visto também na última quinta-feira, quando havia cedido 1,39%. Na mínima do fim da tarde, foi aos 126 530,02 pontos, em baixa de 1,04%, em dia de encerramento moderadamente negativo em Nova York, entre -0,06% (Nasdaq) e -0,16% (S&P 500) de variação para os principais índices.

Após uma primeira quinzena de julho invicta, com 11 ganhos diários seguidos, foram quatro perdas e dois ganhos desde o último dia 16. Assim, o Ibovespa (Índice Bovespa) se afasta um pouco mais da máxima recente, da última quarta-feira, então perto dos 129,5 mil pontos no fechamento.

Ontem, encerrou abaixo dos 127 mil, em queda de 0,99%, aos 126 589,84 pontos, saindo de máxima na sessão a 127.859,63, correspondente à abertura. O giro foi nesta terça-feira a R$ 19,1 bilhões. Na semana, o Ibovespa recua 0,8%, ainda sustentando ganho de 2,17% no mês - em 2024, cai 5,66%.

Nesse contexto de menor apetite por risco, apenas cinco das 86 ações da carteira Ibovespa conseguiram avançar ontem: Embraer (+8,47%), Pão de Açúcar (+3,2%), Sabesp (+1,89%), Localiza (+1%) e BTG (+0,16%). Na ponta perdedora do índice na sessão, CSN (-5,05%, na mínima do dia no encerramento), Gerdau Metalúrgica (-5,03%), CSN Mineração (-4,99%) e Gerdau (-4,5%).

O dia negativo para o setor metálico não poupou a ação de maior peso no Ibovespa, Vale ON, que cedeu ontem 1,34%. Além do prosseguimento da correção no minério de ferro na China, em baixa de quase 3,5% em Dalian nesta terça-feira, a queda superior a 1,5% para o Brent e o WTI na sessão manteve as ações da Petrobras na defensiva, com a PN em baixa de 1,29% e a ON, de 1,41%, ambas nas respectivas mínimas do dia no fechamento. Foi a terceira queda consecutiva para o petróleo, em meio à reavaliação do mercado quanto à demanda, em especial da China.

DÓLAR

O dólar à vista subiu na sessão de ontem, e voltou a se aproximar do nível de R$ 5,60, em sintonia com fortalecimento da moeda americana no exterior.

Afora uma queda pontual no fim da manhã, quando registrou mínima a R$ 5,5592 em meio a relatos de fluxo comercial, o dólar trabalhou em alta no restante do dia. A máxima foi na primeira hora de negócios, a R$ 5,6076. No fechamento, a moeda era cotada a R$ 5,5863, avanço de 0,29%.

G20

Vieira: vários países apoiam taxação das grandes fortunas

JULIANA GARÇON/AE

A proposta da presidência brasileira no G20 de taxar os super ricos tem apoio de vários países do G20, grupo de 19 países e União Europeia e União Africana, afirmou ontem, o ministro de Relações Exteriores e coordenador do grupo de Desenvolvimento do G20, Mauro Vieira.

"Vários representantes de países aqui se manifestaram a favor. Então eu acho que é uma questão de continuarmos conversando e avançar neste tema", afirmou, em entrevista coletiva, após classificar como "fácil" a resposta para o questionamento sobre o tema.

A presidência brasileira no G20 defende um imposto mínimo de 2% da riqueza dos bilionários do mundo, que arrecadaria entre US$ 200 bilhões e US$ 250 bilhões anualmente, conforme estudos.

Vieira destacou que o 1% mais rico do mundo ficou com quase dois terços de toda a riqueza gerada desde 2020. A redução da desigualdade é um dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) das Nações Unidas a serem atingidos até 2030.

Sobre a Aliança Global contra a Fome e a Pobreza, o ministro afirmou ainda que se trata de resultado de medidas para melhorar e diminuir as diferenças. "Esse é um esforço conjunto e não será de curto prazo, mas eu acho que as decisões que já tomamos, como por exemplo o lançamento amanhã da Aliança Global, é um resultado imediato e específico", pontuou.

O estabelecimento da Aliança Global acontecerá amanhã, com a presença do presidente Lula, no Galpão da Cidadania, na zona portuária do Rio de Janeiro, palco da reunião ministerial de Desenvolvimento do G20 ontem e hoje. O ministro frisou também que o presidente Lula está empenhado no resgate de populações mais pobres e menos favorecidas.

No evento da quarta-feira, os países serão convidados a aderir ao mecanismo, cujo lançamento efetivo será em novembro, em paralelo à Cúpula dos Líderes do 20, também no Rio de Janeiro. A Aliança será uma plataforma para conectar países em busca de financiamento com nações ou instituições dispostas a financiar os projetos.

Mauro Vieira disse também que a Aliança Global contra a Fome e a Pobreza é a principal reunião desta semana e que se trata de uma iniciativa prioritária da presidência brasileira de turno no G20 Além do presidente Lula, o evento contará com a presença do ministro Fernando Haddad (Fazenda) e Wellington Dias (Desenvolvimento e Assistência Social).

CONSENSO

O ministro citou ainda os dois documentos emitidos pelo G20 na reunião ministerial de Desenvolvimento de segunda-feira. Um foi a declaração ministerial para redução das desigualdades e o outro, um chamado à ação para o fortalecimento dos serviços de água potável, saneamento e higiene.

O grupo não emitia declarações de consenso desde o início da guerra na Ucrânia, em fevereiro de 2022, devido aos posicionamentos relativos a conflitos geopolíticos. Para chegar ao texto, a presidência brasileira do bloco costurou um acordo para deixar os conflitos geopolíticos fora das declarações conjuntas dos grupos de trabalho. Também ficou acertado que o Brasil passaria a emitir comunicados individuais sobre os conflitos globais.

"É uma vitória para a diplomacia brasileira no G20, que dá dimensão da importância de uma política externa equilibrada e que tem credibilidade junto a seus pares", disse o chanceler. "Paralelamente à reunião ministerial de Desenvolvimento, estou cumprindo intensa agenda de promoção de encontros bilaterais, nos quais tenho ouvido de todos os ministros visitantes sólido apoio às prioridades brasileiras no G20, aos documentos aprovados e, sobretudo, à Aliança Global contra a Fome a Pobreza, que será anunciada amanhã."

Na mesma ocasião, o embaixador Maurício Lyrio, sherpa (representante pessoal de chefe de estado) do Brasil no G20, esclareceu que a fórmula adotada para possibilitar as declarações de consenso poderá ser usada para todas as reuniões de grupos de trabalho do G20, independentemente da trilha. "Temos como acordo que essa fórmula pode ser usada por todas as reuniões ministeriais que, eventualmente, tenham documentos a publicar", afirmou, lembrando que nem todas reuniões resultam em declaração ministerial. "Se os ministros chegam a um acordo sobre a substância da matéria da qual eles tratam, o importante é o seguinte: a geopolítica não será um obstáculo".

CRESCIMENTO

Tebet lembra política do governo de valorização do sálario mínimo

JULIANA GARÇON/AE

A ministra do Planejamento e Orçamento, Simone Tebet (**foto**), destacou ontem, que o governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva estabeleceu como política que o salário mínimo sempre tenha crescimento acima da inflação. A ministra participa do evento "Building a just world and a sustainable planet", paralelo ao encontro ministerial de Desenvolvimento do G20, no Rio de Janeiro.

"A primeira ordem do governo do presidente Lula foi colocar uma prioridade absoluta no Orçamento brasileiro para os mais pobres. E, com isso, nós tivemos e temos, entre tantas bandeiras, duas políticas públicas", disse, na abertura do evento. "Para aqueles que não têm emprego ainda, um programa entre vários chamado Bolsa Família", citou.

"E a segunda política pública, e essa é a prioridade de nossa equipe econômica, o Ministério da Fazenda e o Ministério do Orçamento, que o salário mínimo sempre cresça acima da inflação. É a única forma de poder diminuir as desigualdades sociais no Brasil."

No mesmo evento, o ministro do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome, Wellington Dias, lembrou que a luta contra a desigualdade e o combate à fome e à pobreza foram temas escolhidos como prioridade pela presidência brasileira no G20.

Ele mencionou que os 10% mais ricos do mundo detêm 76% da riqueza do planeta. "Seria impossível, sabendo os dados que acabei de mencionar, assumir a responsabilidade que temos agora à frente do G20 e não trazer esses temas para o centro do debate político", afirmou.

FÁBIO RODRIGUES POZZEBOM/ABRASIL

O ministro lembrou que, em seu primeiro mandato, Lula assumiu o compromisso de acabar com a fome e garantir três refeições por dia para cada brasileiro. "Essa é a experiência que queremos compartilhar", disse. "Não estamos criando apenas uma vitrine para as nossas conquistas nacionais, mas sim lançando um chamado à ação para que os países e instituições do setor privado de todo o mundo compartilhem seus conhecimentos do combate à fome e à pobreza."

Dias lembrou que hoje será apresentado, no Galpão da Cidadania, onde acontece a reunião ministerial de Desenvolvimento do G20, o Mapa da Fome da FAO (Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura). É a primeira vez que o relatório é apresentado fora de Roma (onde está sediada a FAO) e Nova York (onde está sediada a ONU).

Segundo o ministro, os números servirão de base para o trabalho da Aliança contra a Fome e a Pobreza, mecanismo que será oficialmente lançado em novembro, em paralelo à Cúpula dos Líderes do G20, no Rio.

IMPOSTOS

Compras internacionais podem ter nova taxação a partir de sábado

JESSICA BRASIL SKROCH/AE

As compras internacionais feitas a partir do próximo sábado, já poderão vir a ser taxadas com o novo imposto de importação, segundo as plataformas de comércio eletrônico Aliexpress, Shein e Shopee. No final de maio, a Câmara dos Deputados determinou uma taxação de 20% de imposto de importação sobre as compras internacionais de até US$ 50 a partir do dia 1º de agosto. Como há normalmente um intervalo entre a compra e o registro da Declaração de Importação à Aduana, compras efetuadas alguns dias antes já podem entrar nas novas regras.

Segundo a Shein, compras feitas até dois ou três dias antes do dia 1º de agosto poderão ser tributadas. A plataforma afirma que todas as informações referentes ao preço do produto, frete e tributos serão disponibilizados de forma clara e objetiva no momento do pagamento.

Em nota ao Estadão, o Aliexpress afirmou que todos os pedidos de compra efetuados na empresa a partir do dia 27 de julho já seguirão as novas regras tributárias, devido à necessidade de "ajuste das declarações de importação, de acordo com a nova regulamentação". "Os clientes e parceiros serão comunicados nos canais oficiais do AliExpress sobre as próximas etapas", completou a empresa. O consumidor poderá conferir a taxação da sua compra quando estiver pagando e finalizando a transação, assim como já ocorre atualmente.

Já a Shopee informou que a nova taxa de importação também será aplicada no aplicativo a partir do dia 27 porque os pedidos terão a Declaração de Importação de Remessas emitidos a partir do dia 1º de agosto, data em que as novas regras entram em vigor Os valores serão calculados e detalhados na finalização da compra, aponta a empresa. A Shopee afirma que a taxação só é aplicável nos vendedores internacionais, minoria na plataforma, e que "para os usuários que comprarem dos mais de três milhões de vendedores brasileiros, não haverá impacto".

A partir do dia 1º de agosto, produtos internacionais terão imposto de 20% para compras de até US$ 50.

Para produtos com valores entre US$ 50,01 e US$ 3.000, a taxação será de 60%, com uma dedução fixa de US$ 20 no valor total do imposto. O preço das compras internacionais deverá ir além dos 20% da taxação, já que ela é apenas sobre a importação, e não leva em conta o cálculo do ICMS e outros que incidem em forma de cascata, entre eles o frete.

EDITAL

Correios lançam concurso com 33 vagas e salário de até R$ 6,8 mil

Os Correios divulgaram ontem o edital do concurso público para seleção de 33 profissionais na área de medicina e segurança do trabalho. As inscrições custam R$ 70 e poderão ser realizadas no site da banca organizadora entre 7 de agosto e 8 de setembro. As provas serão aplicadas em 13 de outubro pelo Instituto Americano de Desenvolvimento (Iades).

A seleção é destinada ao preenchimento de vagas efetivas e de cadastro reserva para técnico em segurança do trabalho, engenheiro do trabalho, enfermeiro e médico. Os salários variam entre R$ 3.672,84 e R$ 6.872,48, conforme o cargo pretendido. O resultado final das provas está previsto para 20 de novembro. Segundo os Correios, as primeiras contratações devem ocorrer ainda neste ano.

O edital também prevê a destinação de 10% das vagas para pessoas com deficiência e 20% para pessoas negras. Os aprovados serão contratados de acordo com o regime previsto pela Consolidação das Leis do Trabalho (CLT).

O edital completo do certame pode ser acessado no site dos Correios.

Diário do Acionista
www.diariodoacionista.com.br
Administração, redação e departamento comercial

Rio de Janeiro
Av. Presidente Vargas, 962, sala 908
Centro - Rio de Janeiro - CEP: 20071-002
Tel.: (21) 99122-4278-Claro

São Paulo
Rua Olimpíadas, 205 - 4º andar
Vila Olímpia - São Paulo - CEP: 04551-000
Tel.: (11) 2655-1899

Administração - Redação
CESAR FIGUEIREDO - Diretor | FELIPE SOARES - Diretor
PAULO DETTMANN - Editor Chefe | HAROLDO PAULINO - Diagramação
redacaodiariodoacionista@gmail.com
PUBLICIDADE: publicidade@diariodoacionista.com.br
REDAÇÃO: diariodoacionista@gmail.com
SERVIÇOS NOTICIOSOS: Agência Estado e Agência Brasil
ANJ Associação Nacional de Jornais
ACESSE NOSSO SITE

MEIO AMBIENTE

UE fará doação de R$ 120 milhões ao Fundo Amazônia

ALANA GANDRA/ABRASIL

O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e a União Europeia (UE) vão estreitar parcerias com foco no apoio ao desenvolvimento sustentável e aos investimentos no Brasil. Com esse objetivo, o presidente do banco, Aloizio Mercadante, e a comissária da União Europeia para Parcerias Internacionais, Jutta Urpilainen, assinaram carta de intenções durante o IV Fórum Brasil-União Europeia, realizado na sede do BNDES.

A carta constitui mais um passo no processo de formalização de uma doação da União Europeia no valor de 20 milhões de euros, ou cerca de R$ 120 milhões, ao Fundo Amazônia.

Para Mercadante, trata-se de uma sinalização muito importante porque significa contribuição do conjunto dos 27 países que fazem parte da União Europeia. "Tem um significado maior, dá muito respaldo e credibilidade ao Fundo Amazônia, que se consolidou por ter uma gestão transparente, eficiente, responsável, e por responder a uma das principais demandas, que é a dramática crise climática do planeta. Nós reduzimos em 50% o desmatamento; é por isso que essas contribuições estão sendo fortalecidas", afirmou.

A comissária Jutta Urpilainen disse que a Comissão Europeia está feliz em se juntar aos estados-membros da UE, que recentemente anunciaram contribuições ao fundo. "Nosso compromisso deverá respaldar os esforços do governo brasileiro e vai possibilitar a aceleração da luta contra o desmatamento."

Mercadante destacou a importância da preservação da Amazônia, área que abriga 25% da cobertura de florestas tropicais do planeta, onde vive uma população de aproximadamente 29 milhões de habitantes. "Além de ser a maior floresta tropical existente, a Amazônia é decisiva no equilíbrio do clima e esses recursos permitem, ainda, a conectividade das populações ribeirinhas, comunidades indígenas e quilombolas que vivem na Amazônia."

RECORDE

O Fundo Amazônia tem, atualmente, recursos no montante de R$ 3,9 bilhões. No ano passado, o fundo bateu recorde de investimentos em novas ações, após quatro anos desativado, e hoje apoia 114 iniciativas, que vão do Arco da Restauração (maior projeto de restauro de florestas nativas) ao fortalecimento do Corpo de Bombeiros no enfrentamento a incêndios , além do combate ao crime organizado na região.

Os recursos destinados aos projetos não são reembolsáveis. Cerca de 240 mil pessoas serão beneficiadas com atividades produtivas sustentáveis, informou a assessoria de imprensa do BNDES.

Aloizio Mercadante anunciou ainda que foram concluídas as negociações com o Banco Europeu de Investimentos para o financiamento, "em condições muito favoráveis", de 300 milhões de euros, também vinculado à transição energética, economia verde e transição digital.

"É um empréstimo bem importante. Nós já concluímos a garantia soberana do Ministério da Fazenda, e agora vai para o Senado Federal. Assim que for aprovado pela comissão, estarão liberados os recursos. É mais dinheiro para nossa economia", disse Mercadante.

ALEMANHA

O governo da Alemanha e o BNDES anunciaram a liberação de cerca de R$ 88 milhões (15 milhões de euros) ao Fundo Amazônia, por intermédio do banco estatal de investimento e desenvolvimento KfW. Além de ampliar os recursos destinados ao fundo, a Alemanha se torna o primeiro país parceiro do Brasil com adesão ao Programa Floresta Viva, iniciativa liderada pelo BNDES para restauração ecológica de biomas brasileiros.

Para o Fundo Amazônia, esta é a segunda parcela da doação contratada no final de dezembro de 2022, logo após as eleições presidenciais no Brasil, em iniciativa que marcou a retomada do apoio internacional ao fundo. A nova parcela se soma a cerca de R$ 107 milhões (20 milhões de euros) que foram liberados pela Alemanha para o fundo, em outubro de 2023.

A liberação dos R$ 88 milhões é a última contribuição realizada pelo governo alemão, segundo maior doador do Fundo Amazônia, com cerca de R$ 380 milhões em doações em valores históricos, que superam R$ 500 milhões quando convertidos ao câmbio atual.

Os recursos do governo alemão somam-se às contribuições dos demais doadores do Fundo Amazônia, que são Noruega, Petrobras, Suíça, Estados Unidos e Japão, além da própria Alemanha, e daqueles ainda a serem desembolsados pelo Reino Unido. Tais recursos reforçam as ações do Fundo Amazônia, considerado hoje o maior instrumento de redução de emissões decorrentes do desmatamento e degradação florestal (REDD+) no mundo.

FLORESTA VIVA

Para o Programa Floresta Viva, o BNDES receberá recursos também do Ministério Federal da Cooperação Econômica e do Desenvolvimento da Alemanha (BMZ), por meio do KfW, no valor de 15 milhões de euros, que serão destinados à execução de projetos para aumento da cobertura vegetal com espécies nativas em todos os biomas brasileiros, desde a coleta de sementes, passando por viveiros florestais até os plantios.

O programa já lançou os primeiros editais referentes aos biomas de Manguezais, Cerrado, Pantanal e Mata Atlântica.

MIRIAM BELCHIOR

Estado do futuro precisa de políticas de transformação

CRISTINA INDIO DO BRASIL/ABRASIL

Não dá para falar em metas estratégicas e em futuro sem planejamento, e este é um fator que necessita ser intensificado para o fortalecimento do Estado, disse a secretária executiva da Casa Civil da Presidência da República, Miriam Belchior, que participou, ontem, do segundo dia do encontro *States of the Future*, na sede do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), no centro do Rio.

Segundo Miriam, o Estado do futuro precisa ser capaz de formular para o país metas de transformação econômicas, sociais, democráticas e ambientais, relacionadas a todos os desafios contemporâneos. "Estabelecer objetivos de médio e longo prazo. Por isso, é necessário que o Estado tenha condições de desenvolver as capacidades dos cidadãos, das empresas e dele mesmo."

A secretária disse que algumas metas, como o desafio do clima, extrapolam os limites dos países e que, para enfrentá-lo, as demais nações têm que cumprir sua parte. "Claramente é uma meta que não depende, no caso aqui, apenas do Brasil. Depende de uma conjunção de esforços internacionais para conseguir o objetivo de combater os efeitos do clima", afirmou.

Para ela, o Estado em geral e o Estado do futuro, que está no foco das discussões do encontro, deve também ser capaz de desenvolver seu papel estratégico de instrumento de ação coletiva de uma nação para elevar o conjunto da sua população ao máximo de direitos proporcionados pela riqueza nacional, obtida por uma economia de mercado, mas plenamente desenvolvida e integrada às cadeias globais.

Todos os países em que, nas últimas décadas, o Estado conseguiu garantir esse patamar superior de desenvolvimento e de dignidade e direitos à população, trilharam diferentes caminhos, mas todos com um ponto em comum: o Estado desempenhou papel fundamental para alcançar tais objetivos, disse Miriam, acrescentando que qualquer dos asiáticos que se pegue tem esse traço.

De acordo com a secretária da Casa Civil, este é um momento singular em que a necessidade de um Estado do futuro entrou de forma importante na agenda pública global. Ela citou declarações da ministra da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos, Esther Dweck, na abertura do encontro, de que a relevância do Estado voltou a ser reconhecida. "O Estado voltou à moda. Sabemos que, na verdade, nunca saiu de cena, muito menos nos países que mais favoreceram externamente a agenda do seu enfraquecimento", disse ontem Esther Dweck.

Para Miriam Belchior, o mundo vive uma combinação de incertezas e tensões disruptivas e simultâneas, que implicam desafios em escala planetária. "Para cada um de nós, para todos nós, coletivamente, e sobretudo para os estados nacionais que têm que enfrentar essa combinação de incertezas e tensões." Ela destacou desafios como o da crise climática, que coloca em risco o planeta; a busca frenética por desenvolvimento econômico em meio à disputa entre polos econômicos globais; o crescimento das desigualdades sociais no mundo, inclusive em países desenvolvidos; além da crescente precariedade e informalidade do mercado de trabalho, que resultam na vulnerabilidade do trabalhador.

A secretária destacou ainda o receio de ataques permanentes à democracia no mundo e a existência de um "questionamento brutal" da capacidade do Estado em prover serviços a partir de dois elementos principais: a insuficiência da sua base de financiamento e a escalada de transformação digital que estabeleceu um padrão de atendimento não alcançado pelo Estado.

"Todos esses desafios entre muitos outros testam simultaneamente a capacidade dos Estados nacionais. É nesse momento que nos encontramos e aqui estamos discutindo como lidar com tudo isso. Do meu ponto de vista, o modelo de estado mínimo preconizado pelo liberalismo econômico nos seus vários matizes não tem como responder a esses enormes desafios", afirmou Miriam Belchior. Para ela, momentos como a pandemia mostraram que cada vez mais o Estado é importante. "Não me parece que menos Estado possa dar conta dessa realidade tão desafiadora."

RESTAURAÇÃO

A diretora Socioambiental do BNDES, Tereza Campello, destacou a importância da presença do Estado para tratar das necessidades das populações, lembrada no primeiro dia do encontro. Segundo Tereza, essa importância foi enfatizada na fala de todo mundo. "Isso esteve presente em todas as falas com mais ou menos detalhes, e uma das coisas que ficou muito afirmada é que não aceitamos esse papel acanhado de atuar nas falhas do mercado, nós nos colocamos aqui como promotores do desenvolvimento e do direito."

TECNOLOGIA

Senacon multa teles sob alegação de publicidade enganosa com 5G

CIRCE BONATELLI/AE

A Secretaria Nacional do Consumidor (Senacon), do Ministério da Justiça, aplicou multas às empresas de telefonia Oi, Vivo e TIM por veiculação de publicidades enganosas relacionadas à tecnologia 5G, de acordo com nota divulgada pela pasta.

O montante total das sanções foi de R$ 4,7 milhões. A Oi, em recuperação judicial, foi multada em R$ 1,3 milhão; a Telefônica Brasil (dona da Vivo) em R$ 1,4 milhão; e a TIM em R$ 2 milhões.

A Claro ficou de fora dessa rodada de penalidades. Entretanto, em maio, a Claro já havia recebido uma sanção de R$ 922,8 mil pela mesma prática.

Segundo a Senacom, as penalidades foram motivadas pelo fato de as empresas não terem esclarecido adequadamente as limitações das primeiras tecnologias empregadas na comercialização do 5G, que são conhecidas como Dynamic Spectrum Sharing (DSS) e refarming.

O DSS consiste no compartilhamento dinâmico de espectro, que pega "emprestado" um pedaço das faixas de radiofrequência nas quais já trafegam os sinais do 4G. O 5G DSS foi lançado pelas operadoras em meados de 2020, antes mesmo do leilão das faixas específicas para o 5G standalone ou "puro", ocorrido em 2022.

O 5G DSS representou um avanço na conexão quando comparado ao 4G, mas ainda muito abaixo da velocidade alta de navegação e da latência baixa, principais vantagens do 5G "puro", baseado em redes independentes, que só chegou ao mercado nos anos seguintes

A Senacom afirmou, em nota, que os consumidores foram induzidos ao erro ao acreditar que já poderiam usufruir da internet móvel de quinta geração no Brasil. Na realidade, o serviço anunciado era uma versão inferior. Essas práticas violam normas estabelecidas no artigo 6º do Código de Defesa do Consumidor, especificamente no que diz respeito à clareza e veracidade das informações veiculadas, apontou a secretaria.

"As empresas anunciaram a tecnologia 5G sem informar adequadamente que se tratava da versão 'non standalone', dependente das tecnologias DSS ou refarming, sem antenas próprias e equipamentos dedicados", afirmou o secretário Nacional do Consumidor, Wadih Damous, em nota.

Para determinar o valor das multas, o Departamento de Proteção e Defesa do Consumidor (DPDC) considerou a condição econômica de cada empresa, a extensão dos danos causados, e a gravidade das infrações.

"As publicidades veiculadas pelas operadoras deveriam ter sido objeto não apenas de uma preocupação com o cumprimento do dever de informar, mas sim, com o cuidado de que a informação fosse compreendida devidamente", afirmou o diretor do DPDC, Vitor Hugo do Amaral Ferreira. "A ausência de explicação sobre as características da tecnologia ofertada feriu a legítima expectativa do consumidor que, ao adquirir o serviço, acreditou que teria a qualidade do 5G standalone", emendou.

As operadoras agora são obrigadas a depositar o valor das multas no Fundo de Defesa de Direitos Difusos (FDD), mas ainda têm a possibilidade de recorrer administrativamente da decisão. Caso não entrem com recurso dentro do prazo de dez dias, a Coordenação-Geral de Consultoria Técnica e Sanções Administrativas (CGCTSA) enviará os autos à Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN), que inscreverá o débito na Dívida Ativa da União (DAU).

MVMA Engenharia e Participações Ltda.
CNPJ/MF nº 34.354.859/0001-10 – NIRE 33.210.799.22-3
Edital de Convocação
Ricardo Ferraz da Silva Vianna, administrador da MVMA Engenharia e Participações Ltda., convoca os sócios a se reunirem em reunião de sócios, em 2ª convocação, às 10h do dia 29.07.24, de forma virtual, pelo link https://abrir.link/LlyMZ, para deliberarem sobre a inclusão, no Contrato Social, de cláusula que permita a exclusão extrajudicial de sócio, conforme art. 1.085, *caput*, do Código Civil. Os sócios poderão ser representados por procuradores com poderes específicos. RJ, 24.07.24. (23, 24 e 25/07/2024)

PROJETOS

Aneel isenta de análise de inversão micro e minigeração

RENAN MONTEIRO/AE

A Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) decidiu ontem, que os projetos de micro e minigeração distribuída (MMGD) de até 7,5 kW serão liberados de análise de inversão de fluxo pelas distribuidoras. Serão beneficiadas as áreas residenciais e pequenos comércios na modalidade de autoconsumo.

Para isso, os consumidores poderão optar por uma espécie de "fast track" nos projetos e precisam assinar um termo de renúncia à alocação de excedentes ou de créditos de energia em unidades consumidoras diferentes de onde ocorreu a geração de energia elétrica. Se houver troca de titularidade, o novo titular do local de consumo deverá formalizar a aceitação das mesmas condições ou solicitar nova conexão.

O cerne da discussão está no excesso de geração (acima do consumo) que resulta na inversão de fluxo de potência. Isso, pode, consequentemente, gerar problemas técnicos ao sistema de distribuição. A dispensa de análise para projetos de MMGD foi comemorada parcialmente pelo setor de geração distribuída (GD).

De janeiro de 2022 a julho de 2024, houve cerca de 1,8 milhão de conexões de micro e minigeração distribuída, segundo balanço apresentado. Em 2024, conforme apresentação feita pela Aneel, a cada 48 segundos é conectado um sistema de MMGD no país.

O setor avalia que a regulação existente sobre o tema ainda é ampla, e as distribuidoras utilizam a inversão de fluxo como justificativa para limitar a conexão de um projeto de geração distribuída à rede.

A MMGD se diferencia dos demais geradores porque fica perto da carga e, portanto, tem um uso localizado. Por outro lado, a preocupação das distribuidoras passa pelo possível esgotamento da capacidade da rede em escoar a energia. O Estado de Minas Gerais é citado como exemplo. Com a implantação de MMGD de forma acelerado, a área técnica da Aneel aponta que é necessária a expansão do sistema para conectar novas gerações.

A Agência optou por utilizar a inversão de fluxo de energia como sinalizador do excesso de geração na distribuição porque é considerado um indicador mais fácil de ser calculado e reprodutível pelo consumidor interessado.

GOODMAN V EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S.A.
CNPJ: 35.620.643/0001-12
RENOVAÇÃO DE LICENÇA
GOODMAN V EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S.A. – CNPJ: 35.620.643/0001-12 torna público que requereu da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano e Econômico - SMDUE, através do processo nº 14/200.975/2016, a renovação de sua Licença Municipal de Instalação LMI nº 002076/2020 para implantação de construção de edificação destinada à armazenagem de produtos acabados com ATC = 120.494,39m² e atividades de galpão logístico para armazenagem, cozinha de uso próprio, central de geração de energia elétrica de uso emergencial com tancagem aérea de óleo diesel de 2,5m³, subestação de energia elétrica com potência total igual a 6,5 MVA e área de manutenção de empilhadeiras, localizado na Estrada de Manguariba, 245 – Paciência, Rio de Janeiro/RJ.

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DE CERVEJA E BEBIDAS EM GERAL, TERCEIRIZADOS EM GERAL, SERVIÇOS GERAIS, ASSEMELHADOS E AFINS DO RIO DE JANEIRO
Rua Barão 776 – Praça Seca - Jacarepaguá – RJ - CEP: 21.321.-622 Telefones: 2569-2311 / 2569-339
Pelo presente Edital, ficam convocados todos os trabalhadores das empresas, Indústria de Bebidas Joaquim Thomaz de Aquino Filho S/A, Underberg do Brasil Ind. de Bebidas Ltda., Destilaria Macleans Ltda., Fazenda Soledade Ltda., Fazenda da Quinta Agronegócios Ltda., Guaracamp Ind. e Com. de Bebidas Ltda., filiadas ao **SINDICATO PATRONAL**, para Assembléia Geral Extraordinária, para Aprovação ou Não da Proposta referente à Convenção Coletiva de trabalho do ano de 2024, a realizar-se no dia 31 de julho de 2024, as 15 horas, na Sede do Sindicato, localizado na rua barão 776 – Praça Seca – Jacarepaguá – RJ. É imprescindível a presença de todos os trabalhadores, para que seja atingido o Quorum necessário.
Rio de Janeiro, 22 de julho de 2024.
Washington Luiz Marcelino dos Santos
Presidente

INVERNO: Sol o dia todo sem nuvens. Noite de tempo aberto. Manhã Tarde Noite 25º 12º 5% 06:43 17:41

CHACINA

Policiais da Operação Escudo viram réus por execuções em Guarujá

JOSÉ MARIA TOMAZELA/AE

Dois policiais das Rondas Ostensivas Tobias de Aguiar (Rota) vão responder por homicídio em razão de uma das 28 mortes atribuídas às ações da Polícia Militar durante a Operação Escudo, no ano passado, na Baixada Santista. O juiz Thomaz Correa Farqui, da 3ª Vara Criminal do Guarujá, acatou denúncia do Ministério Público estadual tornando réus por homicídio qualificado o cabo Ivan Pereira da Silva e o capitão Marcos Correa de Moraes Verardino, coordenador da operação. Agora já são seis policiais denunciados por mortes durante a Operação Escudo.

A decisão, dada no último dia 16, foi confirmada ontem, pelo Tribunal de Justiça de São Paulo (TJSP). O processo, que tramita em segredo de Justiça, refere-se à morte do morador Fabio Oliveira Ferreira durante uma abordagem policial, em 28 de julho de 2023.

O juiz determinou também a suspensão do exercício das funções na PM do cabo Silva e do capitão Verardino, o primeiro oficial a ser denunciado em decorrência da operação. A defesa deles pode entrar com recursos. Outros dois policiais da Rota que estavam na mesma viatura usada na abordagem da vítima não foram denunciados porque, segundo o MP, não participaram dos crimes.

Conforme a denúncia da promotoria, os policiais patrulhavam o distrito de Vicente de Carvalho quando viram Fabio e o abordaram, alegando que ele portava uma arma. Os PMs não usavam câmeras corporais na farda. A investigação apontou que o capitão Verardino disparou três tiros de fuzil contra o rapaz, que estava com as mãos levantadas O cabo Silva fez mais dois disparos contra o tórax do homem já caído. Antes de deixar o local, os policiais recolheram imagens de câmeras de segurança instaladas em uma casa que, segundo a denúncia, funcionavam no momento dos disparos. Segundo a promotoria, essas imagens desapareceram, indicando que os policiais tentaram obstruir a investigação. Eles também foram denunciados por obstrução da Justiça.

Ferreira foi o primeiro dos 28 mortos pela PM na Baixada Santista durante os 40 dias da Operação Escudo, no ano passado, após o assassinato do policial Patrick Bastos Reis, da Rota, durante patrulhamento o Guarujá. Conforme organizações de direitos humanos, a ação foi desencadeada como suposta vingança pela morte do policial. Esta é a terceira denúncia contra policiais que participaram da operação, totalizando seis réus.

Em dezembro de 2023, os policiais militares Eduardo de Freitas Araújo e Augusto Vinícius Santos de Oliveira se tornaram réus pelo crime de homicídio duplamente qualificado. Eles são acusados de matar Rogério Andrade de Jesus, no dia 30 de julho daquele ano, no Morro do Macaco Molhado, na Vila Zilda.

A investigação identificou que o rapaz era inocente. Em abril de 2024, a Justiça tornou réus mais dois integrantes da Rota, os policiais Rafael Perestrelo Trogillo e Rubem Pinto Santos, acusados de matar Jefferson Junio Ramos Diogo. As câmeras corporais usadas pelos PMs demonstram que eles tentaram forjar um tiroteio.

CANAL COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO

CNPJ/MF nº 41.811.375/0001-19 - NIRE 353.0057653-5

EDITAL DE 1ª (PRIMEIRA) CONVOCAÇÃO DA ASSEMBLEIA ESPECIAL DE TITULARES DE CERTIFICADOS DE RECEBÍVEIS DO AGRONEGÓCIO DA 1ª E 2ª SÉRIES DA 89ª (OCTOGÉSIMA NONA) EMISSÃO DA CANAL COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO

Ficam convocados titulares de CRA ("Titulares dos CRA") da 1ª e 2ª Séries da 89ª (octogésima nona) Emissão de certificados de recebíveis do agronegócio ("CRA"), da Canal Companhia de Securitização ("Emissora"), nos termos da Cláusula Décima Quarta e seguintes do Termo De Securitização De Direitos Creditórios Do Agronegócio Para Emissão De Certificados De Recebíveis Do Agronegócio, Em Duas Séries, Da 89ª Emissão da Emissora, conforme aditado ("Termo de Securitização"), formalizado entre a Oliveira Trust Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários, inscrita no CNPJ sob o nº 36.113.876/0004-34 ("Agente Fiduciário") e a Emissora, a se reunirem em 12 de agosto de 2024, às 11:00 horas, em 1ª (primeira) convocação, de modo exclusivamente digital, por meio da plataforma *Microsoft Teams*, a ser enviado link para conexão gerado pela Emissora, até 1 (uma) hora antes da assembleia, a fim de, em sede de Assembleia Especial de Titulares dos CRA ("Assembleia Especial"), examinarem, discutirem e deliberarem sobre as seguintes matérias da ordem do dia: (i) Aprovar a alteração do cronograma de pagamento das CPR-F e CPR-F 02 (conforme definido no Termo de Securitização), que passarão a viger nos termos do Anexo A abaixo. (ii) A autorização para que o Agente Fiduciário e a Securitizadora possam praticar todos os atos, bem como firmar todos e quaisquer documentos necessários à realização, formalização e efetivação das deliberações previstas na ata. Instruções Gerais: A participação e a votação na Assembleia Especial de Titulares dos CRA serão realizadas à distância, por videoconferência via plataforma *Microsoft Teams*, coordenada pela Emissora, cujo link de acesso será disponibilizado oportunamente, seguindo as disposições estabelecidas na Resolução CVM nº 81, de 29 de março de 2022 ("Resolução CVM 81"), conforme em vigor. Instalar-se-á a Assembleia Especial de Titulares dos CRA, em primeira convocação, com, no mínimo, a presença de 50% (cinquenta por cento) mais 1 (um) dos CRA em Circulação e, em segunda convocação, com qualquer número de Titulares de CRA, conforme item 14.12 do Termo de Securitização. Os Titulares dos CRA poderão optar por exercer o seu direito de voto, sem necessidade de ingressar na videoconferência, enviando a correspondente Instrução de Voto à distância à Emissora, para o e-mail juridico@canalsecuritizadora.com.br, com cópia para o Agente Fiduciário, no correio eletrônico: af.assembleias@oliveiratrust.com.br, preferencialmente, em até 2 (dois) Dias Úteis de antecedência em relação à data de realização da Assembleia Especial. A instrução de voto deverá: (i) estar devidamente preenchida e assinada pelos Titulares dos CRA ou por seu representante legal, de forma física ou eletrônica, com ou sem certificado digital no padrão ICP-Brasil; (ii) ser enviada com a antecedência acima mencionada, e (iii) no caso de o Titular de CRA ser pessoa jurídica, ser enviada acompanhada dos instrumentos de procuração e/ou contrato ou estatuto social que comprove os respectivos poderes. Uma vez estabelecida a participação e o voto à distância durante a Assembleia Especial por meio de sistema eletrônico, em linha com o item "II" do Art. 71 da Resolução CVM 81, os votos dos Titulares de CRA presentes na Assembleia Especial serão computados mediante sua manifestação na Assembleia Especial, na plataforma *Microsoft Teams*. Adicionalmente, os Titulares de CRA que pretenderem participar da Assembleia Especial deverão realizar o depósito dos seguintes documentos até 2 (dois) dias antes da realização da Assembleia Especial: quando pessoa física, documento de identidade; quando pessoa jurídica, cópia de atos societários e/ou documentos que comprovem a representação do Titular de CRA; e quando for representado por procurador, procuração emitida há menos de 1 (um) ano, com poderes específicos para sua representação na Assembleia Geral, obedecidas as condições legais. Com o objetivo de dar celeridade ao processo e facilitar os trabalhos da Assembleia Especial, o instrumento de mandato pode, a critério do Titular de CRA, ser encaminhado para o correio eletrônico do Agente Fiduciário e da Securitizadora, conforme informados acima. Os termos utilizados neste edital de convocação, iniciados em letras maiúsculas, que não estiverem aqui definidos têm o mesmo significado que lhes foi atribuído no Termo de Securitização e nos demais Documentos da Operação.

São Paulo, 23 de julho de 2024.

Amanda Regina Martins - Diretora de Securitização e de Distribuição

UNIVERSIDADE

Governo anuncia R$ 79 mi para Federal de São Carlos

ANDREIA VERDÉLIO/ABRASIL

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva participou ontem da comemoração dos 10 anos do Campus Lagoa do Sino da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), no município de Buri, interior de São Paulo. A unidade de ensino é focada no desenvolvimento regional e na valorização da agricultura familiar, e foi fundada a partir da doação de uma fazenda pelo escritor Raduan Nassar.

Na solenidade, foram anunciados investimentos de R$ 79,3 milhões do Novo Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) na universidade.

Lula contou a história da doação do terreno, no final do seu segundo mandato, e teve articulação do então ministro da Educação Fernando Haddad, hoje ministro da Fazenda. Ele lembrou que nos Estados Unidos, por exemplo, é comum a doação de patrimônio privado para universidades e fundações, já que o imposto sobre herança naquele país é de 40%.

"Aqui no Brasil, você não tem ninguém que faça doação, porque o imposto sobre herança é nada, é só 4%. Então, a pessoa não tem interesse em devolver o patrimônio dele", disse Lula.

"Quando aparece um homem que, aos 75 anos de idade, naquela época, assume a vontade e a responsabilidade de se desfazer de um patrimônio dele, como esse aqui, para que a gente pudesse formar milhares e milhares de meninas e meninos nesse país, para ajudar o país a se transformar num país grande, num país importante, num país competitivo, a gente só tem que dizer graças a Deus, Raduan, Deus te pôs no mundo e você está colocando essa dádiva que Deus te deu para o futuro desse país'", disse o presidente.

Raduan Nassar, agora com 88 anos de idade, reside em Buri, e esteve presente na celebração desta terça-feira.

Localizada no Vale do Ribeira, a 266 quilômetros da capital do estado, Lagoa do Sino é uma fazenda-escola, e um dos quatro campi da UFSCar. A propriedade foi doada pelo escritor em 2011, a partir do seu desejo de transformar a fazenda em universidade pública e desenvolver socioeconomicamente a região. Em 2014, então, foram criados os cursos de acordo com as demandas da população local.

DESENVOLVIMENTO

O Campus Lagoa do Sino está edificado a partir de três eixos temáticos: desenvolvimento territorial; soberania e segurança alimentar; e agricultura familiar. Há também uma relação direta da universidade com comunidades indígenas e quilombolas locais.

Os três primeiros cursos de graduação do Lagoa do Sino foram engenharias agronômica, ambiental e de alimentos. Em 2016, foram acrescentados os cursos de administração e de ciências biológicas. Atualmente, o campus ainda oferece os programas de pós-graduação em conservação da fauna e conservação e sustentabilidade.

A reitora da UFSCar, Ana Beatriz de Oliveira, destacou que 604 estudantes foram formados no Campus Lagoa do Sino, sendo que 90% estão trabalhando e ou estudando e 77% atuam em sua área de formação. "O sonho concretizado pode ser visto nas transformações que já identificamos a partir de cada estudante que passa por aqui, se forma, tem a sua vida transformada, muda o curso da história da sua família, e segue assim mudando o mundo", disse.

"O conhecimento aqui produzido tem gerado transformações importantes na produção agrícola local. Projetos estratégicos são desenvolvidos com agricultores familiares locais, retroalimentando o sistema indissociável de ensino, pesquisa e extensão. Não há dúvida que a experiência do Campus Lagoa do Sino tem transformado também a UFSCar, provocando pensar e repensar a universidade, o papel dessa instituição para enfrentar os desafios que nos estão colocados, o entendimento das forças necessárias para transformar o Brasil em um país mais justo e menos desigual, de equidade e de transformação social", acrescentou a reitora.

Nascido em Pindorama, interior de São Paulo, Raduan Nassar estreou na literatura em 1975, com o romance *Lavoura Arcaica*. Mesmo com apenas três livros publicados, sua obra é reconhecida pelo público e pela crítica e, em 2016, o escritor recebeu o Prêmio Camões, o mais importante prêmio literário da língua portuguesa.

A comemoração organizada pela UFSCar inclui apresentações culturais, com a participação da comunidade do Campus Lagoa do Sino, bem como a exibição de produções audiovisuais, que contam parcialmente a história do campus, celebram os resultados alcançados a partir de relatos de alunos egressos e trazem depoimentos de pessoas que participaram do processo da doação da fazenda para a universidade. A programação se estende até janeiro de 2025, com atividades acadêmicas, esportivas, além de momentos culturais e históricos.

NAZISMO

O estudante de engenharia agronômica da UFSCar Murilo Piccoli lembrou que fazendas da região já pertenceram a empresários ligados ao integralismo e ao nazismo, e que, no período de 1932 a 1941, em uma das fazendas, 50 meninos negros, órfãos do Rio de Janeiro, teriam sido mantidos em regime análogo à escravidão.

"É com orgulho que eu digo que um lugar que já foi senzala, hoje é uma universidade pública. As políticas de ações afirmativas pintaram a universidade de povo, permitindo que hoje possamos dialogar e aprender com estudantes negros, indígenas, LGBTQIA+, PCDs, quilombolas, estrangeiros e advindos do ensino básico público", disse.

O integralismo foi um movimento de inspiração fascista surgido no Brasil no início da década de 30 e que tinha como base os princípios da religião e focado na "harmonização social". A história dos meninos escravizados foi objeto de pesquisa do historiador Sidney Aguilar Filho, formado pela USP e doutor em Educação pela Unicamp, e deu origem ao livro *Entre Integralistas e Nazistas: Racismo, Educação e Autoritarismo no Sertão de São Paulo*, e ao documentário *Menino 23 – Infâncias perdidas no Brasil*, do diretor Belisário Franca.

Ontem, Sidney Aguilar Filho presenteou Lula com seu livro. As famílias de dois dos meninos que viveram na fazenda também estavam presentes na cerimônia, cujos netos estudam no Campus Lagoa do Sino da UFSCar.

MELHORIAS

Durante o evento, também foram apresentados os R$ 79,3 milhões em investimentos do governo federal nos campi da UFSCar, que integram o Novo Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) e fazem parte do pacote para melhoria da infraestrutura e expansão universitária, destinados à retomada de obras paradas e também novos projetos.

O montante contempla o Campus Lagoa do Sino, com obras de infraestrutura elétrica, biblioteca, auditório e urbanização; o campus São Carlos para a construção de centro de pesquisa, edifícios universitários, reforma e ampliação do Hospital Universitário, e outras construções e ampliações; e o Campus Sorocaba, com obras para construção de centro de pesquisa, edifícios universitários, reforma e ampliação do Hospital Universitário, e outras construções e ampliações.

ELEIÇÕES 2024

Ala pró-Nunes no PSDB estuda lançar pré-candidato contra Datena

PEDRO AUGUSTO FIGUEIREDO/AE

A declaração do apresentador José Luiz Datena (PSDB) de que pode desistir de disputar a eleição e sequer ir à convenção que confirmaria sua candidatura a prefeito de São Paulo no próximo sábado, estimulou uma ala do PSDB que defende que o partido apoie o prefeito Ricardo Nunes (MDB) a reagir. O grupo caminha para lançar o ex-presidente municipal, Fernando Alfredo (PSDB), como pré-candidato e disputar no voto a indicação contra Datena na convenção.

A articulação ganhou força após Alfredo chamar Datena para um debate na semana passada e o apresentador responder que ele deveria se candidatar a prefeito em 2028 caso queira debater, conforme mostrou a *Coluna do Estadão*. O grupo avalia que lançar um nome contra Datena evitará arrastar Nunes para a briga interna do PSDB ao mesmo tempo que poderia ajudar o prefeito ao barrar a candidatura do apresentador ou levá-lo a desistir.

O presidente nacional da sigla, Marconi Perillo (PSDB), porém, diz que o jornalista tem todo respaldo e segurança do partido. "Não há qualquer risco da candidatura não ser homologada pelas Executivas da federação e do partido. O Datena terá apoio integral nos dois colegiados, que são quem vão escolher o candidato. Isso elimina qualquer possibilidade de sacanagem. Entre desistir e ser prefeito, ele está muito mais próximo de ser prefeito", afirmou.

Datena disse em entrevista ao jornal *Folha de S. Paulo* na segunda-feira, que pode desistir a qualquer momento, reclamou que integrantes do PSDB agem nos bastidores para atrapalhar sua candidatura, inclusive na convenção, mas projetou que seu nome será aprovado.

"Se sábado eu sentir que os caras vão me encher o saco na convenção, eu não vou. Acabou", declarou, antes de acrescentar o desejo de ser aclamado pelos tucanos como Guilherme Boulos (PSOL) foi na convenção que confirmou sua candidatura no sábado e como Nunes será na convenção que organiza para o próximo dia 3 de agosto.

Integrantes do partido pontuam que o auditório na Assembleia Legislativa de São Paulo onde ocorrerá a convenção é pequeno e pode dar margem para tumulto durante o evento.

Fernando Alfredo afirma que o movimento por uma candidatura para rivalizar com Datena surgiu da militância e de fundadores que estão preocupados com a imagem do PSDB e a ausência de discussões internas sobre o rumo da legenda.

Ele defende o apoio a Nunes, que foi alçado ao cargo de prefeito após ser vice de Bruno Covas, morto vítima de um câncer em 2021. "Lançar candidato pela conveniência momentânea não vai fazer com que o PSDB se reconstrua, ainda mais sendo o Datena", diz Alfredo.

Aliado de Datena, o presidente do PSDB paulistano, José Aníbal, trata o movimento apenas como "provocação" e diz que quem apoia o atual prefeito "nada tem a ver com o PSDB e hoje são bolsonaristas". "São lacaios do Nunes. Não tem potencial para coisa nenhuma no PSDB e na candidatura do Datena", afirmou.

O PSDB realizou mudanças na composição da federação com o Cidadania e também no diretório paulistano para dar respaldo político a Datena e minimizar eventual oposição interna ao jornalista. Alfredo, um dos líderes do movimento pró-Nunes, foi retirado da federação, onde era suplente, enquanto Mario Covas Neto (PSDB), aliado do apresentador, foi alçado ao cargo de presidente do colegiado. Mesmo assim, Datena demonstrou insatisfação por não ter sido avisado das alterações.

Alfredo protagonizou um embate com Datena na sexta-feira, 19, como mostrou a *Coluna do Estadão*. Ele cobrou Datena a participar de um debate para que a militância tucana saiba o que o pré-candidato pensa sobre os governos do PSDB e a social-democracia.

"Estou louco para marcarem uma reunião pública, mas eles não têm coragem. Meu grupo iria em peso", disse Alfredo. "Sem chance. Se ele quer debate, que se candidate na próxima eleição", respondeu o apresentador.

Outro ponto do qual Datena se queixou foi a entrevista de um representante de sua pré-campanha à rádio CBN. O engenheiro Paulo Lourenço disse que é fundamental aumentar a quantidade de radares em São Paulo. Um dia antes, o pré-candidato do PSDB disse que não ampliaria o número de radares se eleito porque eles são uma "grande sacanagem" com o objetivo de aumentar a arrecadação da Prefeitura por meio de multas.

É a quinta vez que Datena se lança como pré-candidato. Nas quatro anteriores, ele recuou sob a justificativa de ter sido vítima de "sacanagens" de integrantes dos partidos onde estava filiado. Fora da televisão desde o final de julho, como exige a legislação eleitoral, ele realizou a primeira agenda de pré-campanha de sua vida ao caminhar pelo Mercadão Municipal na semana passada.

O PSDB também tem lhe dado estrutura: alugou uma nova sede para o diretório municipal, que se transformará no comitê de campanha e contratou o marqueteiro Felipe Soutello para realizar a campanha eleitoral do apresentador.

CANAL COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO

CNPJ/MF nº 41.811.375/0001-19 - NIRE 353.0057653-5

EDITAL DE 1ª (PRIMEIRA) CONVOCAÇÃO DA ASSEMBLEIA ESPECIAL DE TITULARES DE CERTIFICADOS DE RECEBÍVEIS DO AGRONEGÓCIO DA 1ª (PRIMEIRA) E 2ª (SEGUNDA) SÉRIES DA 103ª (CENTÉSIMA TERCEIRA) EMISSÃO DA CANAL COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO

Ficam convocados titulares de CRA ("Titulares dos CRA") da 1ª e 2ª Séries da 103ª (centésima terceira) Emissão de certificados de recebíveis do agronegócio ("CRA"), da Canal Companhia de Securitização ("Securitizadora"), nos termos da Cláusula Décima Quarta e seguintes do Termo De Securitização da 1ª e 2ª Séries da 103ª Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Securitizadora, Lastreados em Notas Comercia Escriturais Devidas pela Prime Agro Produtos Agrícolas Ltda. ("Termo de Securitização"), formalizado entre a Oliveira Trust Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários, inscrita no CNPJ sob o nº 36.113.876/0004-34 ("Agente Fiduciário") e a Emissor, a se reunirem em 12 de agosto de 2024, às 14:00 horas, em 1ª (primeira) convocação, de modo exclusivamente digital, por meio da plataforma *Microsoft Teams*, a ser enviado link para conexão gerado pela Securitizadora, até 1 (uma) hora antes da assembleia, a fim de, em sede de Assembleia Especial de Titulares dos CRA ("Assembleia Especial"), examinarem, discutirem e deliberarem sobre as seguintes matérias da ordem do dia: (i) Concessão de um *waiver* para dispensar temporariamente a obrigação de envio do relatório de *rating* trimestralmente, elaborado pela Agência de Classificação de Risco, nos termos da Cláusula 9.1, alínea "a" do Termo de Emissão (conforme definido no Termo de Securitização). (ii) Caso o item (i) acima da Ordem do Dia seja aprovado, aprovar o prazo para o envio do primeiro relatório de *rating*, pela Emissora, estabelecendo-o para janeiro de 2025. (iii) A autorização para que o Agente Fiduciário e a Securitizadora possam praticar todos os atos, bem como firmar todos e quaisquer documentos necessários à realização, formalização e efetivação das deliberações previstas na ata. Instruções Gerais: A participação e a votação na Assembleia Especial de Titulares dos CRA serão realizadas à distância, por videoconferência via plataforma *Microsoft Teams*, coordenada pela Securitizadora, cujo link de acesso será disponibilizado oportunamente, seguindo as disposições estabelecidas na Resolução CVM nº 81, de 29 de março de 2022 ("Resolução CVM 81"), conforme em vigor. Instalar-se-á a Assembleia Especial de Titulares dos CRA, em primeira convocação, com, no mínimo, a presença de 50% (cinquenta por cento) mais 1 (um) dos CRA em Circulação e, em segunda convocação, com qualquer número de Titulares de CRA, conforme item 14.3.4 do Termo de Securitização. Os Titulares dos CRA poderão optar por exercer o seu direito de voto, sem necessidade de ingressar na videoconferência, enviando a correspondente Instrução de Voto à distância à Securitizadora, para o e-mail operacional@canalsecuritizadora.com.br, com cópia para o Agente Fiduciário, no correio eletrônico: af.assembleias@oliveiratrust.com.br, preferencialmente, em até 2 (dois) Dias Úteis de antecedência em relação à data de realização da Assembleia Especial. A instrução de voto deverá: (i) estar devidamente preenchida e assinada pelos Titulares dos CRA ou por seu representante legal, de forma física ou eletrônica, com ou sem certificado digital no padrão ICP-Brasil; (ii) ser enviada com a antecedência acima mencionada, e (iii) no caso de o Titular de CRA ser pessoa jurídica, ser enviada acompanhada dos instrumentos de procuração e/ou contrato ou estatuto social que comprove os respectivos poderes. Uma vez estabelecida a participação e o voto à distância durante a Assembleia Especial por meio de sistema eletrônico, em linha com o item "II" do Art. 71 da Resolução CVM 81, os votos dos Titulares de CRA presentes na Assembleia Especial serão computados mediante sua manifestação na Assembleia Especial, na plataforma *Microsoft Teams*. Adicionalmente, os Titulares de CRA que pretenderem participar da Assembleia Especial deverão realizar o depósito dos seguintes documentos até 2 (dois) dias antes da realização da Assembleia Especial: quando pessoa física, documento de identidade; quando pessoa jurídica, cópia de atos societários e/ou documentos que comprovem a representação do Titular de CRA; e quando for representado por procurador, procuração emitida há menos de 1 (um) ano, com poderes específicos para sua representação na Assembleia Geral, obedecidas as condições legais. Com o objetivo de dar celeridade ao processo e facilitar os trabalhos da Assembleia Especial, o instrumento de mandato pode, a critério do Titular de CRA, ser encaminhado para o correio eletrônico do Agente Fiduciário e da Securitizadora, conforme informados acima. Os termos utilizados neste edital de convocação, iniciados em letras maiúsculas, que não estiverem aqui definidos têm o mesmo significado que lhes foi atribuído no Termo de Securitização e nos demais Documentos da Operação.

São Paulo, 23 de julho de 2024. **Amanda Regina Martins** - Diretora de Securitização e de Distribuição

TURMA DE BOLSONARO

Gonet avalia informações sobre fraude em cartões de vacinação

PEPITA ORTEGA/AE

Enquanto acompanha os achados da quarta fase da Operação Última Milha - investigação sobre a 'Abin paralela' - e analisa o relatório final do inquérito das joias sauditas, que levou ao segundo indiciamento de Jair Bolsonaro, a Procuradoria-Geral da República também terá de avaliar o resultado das diligências complementares solicitadas à Polícia Federal na investigação sobre a fraude na carteira de vacinação do ex-presidente.

Na quinta-feira passada, os investigadores entregaram ao ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal, a resposta a questionamentos do procurador-geral da República, Paulo Gonet, feitos em abril. O PGR pediu informações adicionais antes de decidir sobre eventual denúncia criminal.

O inquérito da vacina levou ao primeiro indiciamento de Bolsonaro. A PF atribui a ele associação criminosa e inserção de dados falsos em sistema de informação.

Ainda na quinta-feira, Moraes mandou o documento da PF para a Procuradoria. Gonet tem 15 dias para se manifestar sobre as diligências adicionais realizadas pelos investigadores. O documento da PF reúne informações colhidas em cooperação internacional com os Estados Unidos, além de resultados de perícias em aparelhos confiscados no bojo da investigação e também detalhes sobre a apuração que levou à abertura da mais recente fase da Operação Venire, no início do mês.

MARCELO CAMARGO/ABRASIL

'QUALQUER LOTE ESTÁ BOM'

Os investigadores apontam ao STF que a complementação da análise de dados armazenados em um celular apreendido com uma servidora da prefeitura de Duque de Caxias (Baixada Fluminense) revelou "a constituição de uma grande estrutura na prefeitura para a prática de inserção de dados falsos de vacinação em benefício de diversas pessoas".

Segundo a PF, foram encontradas mensagens trocadas entre o ex-secretário municipal João Carlos Brecha, duas servidoras e a secretária municipal de Saúde Célia Serrano, além de inserções de dados de vacinação com indícios de fraude, por uma das funcionárias públicas, "a mando de Célia".

Os investigadores citaram diálogos sobre a inserção de dados em nome dos sobrinhos de Gutemberg. Nas conversas, a servidora Cláudia Helena questiona Célia sobre o lote de vacinas a ser inserido no sistema. "Qualquer lote tá bom", respondeu Célia.

A corporação ainda identificou registros de que três pessoas supostamente teriam sido vacinadas duas vezes no mesmo dia, em estabelecimentos de saúde diferentes.

"Tais fatos revelam que foi instalada na prefeitura de Duque de Caxias uma estrutura para práticas de crimes de inserção de dados falsos de vacinação contra a Covid-19, que transcende a associação criminosa investigada, visando beneficiar um núcleo indeterminado de pessoas, especialmente ligados ao grupo político e familiar que comanda o município", registrou a PF.

A corporação pediu um inquérito à parte para seguir apurando os supostos ilícitos envolvendo a administração municipal de Duque de Caxias.

CELULAR

A PGR havia questionado os investigadores da Operação Verine sobre o laudo pericial do celular do deputado Gutemberg Reis, um dos alvos dessa etapa da investigação. A PF diz que o celular do parlamentar "apresentou a tela típica de aparelho novo e zerado", o que indica "ação de formatação do objeto, antes da apreensão".

COOPERAÇÃO COM EUA

Uma das informações aguardadas pela PF e pela Procuradoria no inquérito da vacina era a resposta de um pedido de cooperação jurídica feito aos Estados Unidos. Os investigadores queriam informações sobre a possível entrada ilegal de Bolsonaro e de aliados dele naquele País, com o uso de certificados falsos.

O Departamento de Justiça dos EUA informou à PF que a alfândega daquele País - a Customs and Border Protection, não possui registros "se os investigados apresentaram comprovantes de vacinação contra a Covid-19".

Segundo a PF, os registros de controle de entrada e saída do território americano "não trazem as informações se investigados alegaram que foram vacinados ou que estavam isentos de apresentarem requisitos de vacinação".

Segundo o Departamento de Justiça dos Estados Unidos (DOJ), os comprovantes de vacinação contra a covid-19 eram apresentados aos operadores das aeronaves, antes do embarque aos EUA, seguindo a determinação do Centro de Controle e Prevenção de Doenças daquele país e uma proclamação assinada pelo presidente Joe Biden.

CERQUILHO

MPT resgata 13 jovens em situação análoga à escravidão em SP

MARCELLO ANTUNES/ABRASIL

O Ministério Público do Trabalho (MPT) da região de Campinas, em São Paulo, resgatou 13 adolescentes de uma fazenda na cidade de Cerquilho, interior do estado, onde se encontravam em situação de trabalho análogo à escravidão.

A operação ocorreu na segunda-feira passada e ontem o MPT informou que, por meio das informações obtidas da Polícia Civil, Conselho Tutelar, Guarda Municipal e Polícia Federal, vai instaurar um inquérito para apurar em detalhes o que acontecia com os adolescentes.

Ainda nesta terça-feira), o Ministério do Trabalho multou a fazenda em R$ 120 mil, mas esse valor pode ser majorado após uma nova visita ao local, que será realizada nos próximos dias pelas polícias Civil e Federal e integrantes do Ministério do Trabalho e do Ministério Público.

Os adolescentes enfrentavam uma jornada de trabalho extenuante, que começava de madrugada e seguia até o anoitecer. Eles faziam a colheita de batatas, porém, não tinham acesso a banheiros, alimentação digna ou equipamentos de proteção. Luvas, se quisessem, deviam comprar do arrendatário da área. Foram presas três pessoas.

O MPT informou que somente no ano passado foram registradas 2.176 crianças em situação de trabalho infantil no estado de São Paulo. No município de Sorocaba, próximo a Cerquilho, 99 crianças foram resgatadas.

ALAGOAS

Adolescentes usavam IA para criar imagens pornográficas de colegas

POR LEONARDO ZVARICK

Um inquérito recém-concluído pela Polícia Civil de Alagoas aponta sete adolescentes como autores de montagens pornográficas com o rosto de colegas de escola. Segundo a investigação, o grupo usava inteligência artificial para manipular as imagens de meninas conhecidas e planejava comercializá-las por R$ 10 cada em redes sociais.

Em abril, foram cumpridos mandados de busca e apreensão nas residências dos suspeitos, que moram em bairros de classe média alta em Maceió. Equipamentos eletrônicos, como smartphones, tablets e notebooks foram apreendidos e analisados por perícia técnica.

A operação recebeu o nome de 'Deepfake'.

A manipulação de imagens consiste em fotomontagens nas quais, devido à alteração, as alunas aparecem nuas, produzindo falsos nudes. A partir de uma foto da pessoa vestida, a ferramenta analisa suas características e substitui a imagem por um corpo bastante semelhante, só que nu.

Segundo os delegados responsáveis pela investigação, os jovens com idades entre 14 e 16 anos são apontados como autores de atos infracionais análogos a uma série de crimes, como divulgação de imagem pornográfica contendo adolescente, difamação em rede social e associação criminosa.

TRE-SP

'O discurso de ódio contra a mulher é muito cruel', diz Cármen Lúcia

HEITOR MAZZOCO/AE

A presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), Cármen Lúcia, afirmou ontem, considerar o discurso de ódio contra a mulher "muito cruel". Ela fez uma comparação entre os ataques sofridos por homens e mulheres para dar dimensão da situação.

"Contra o homem, 'é ladrão, é preguiçoso, é vagabundo'. Contra nós, (o discurso) é sexista, misógino e machista. E esse discurso não afeta só a mulher, mas toda a sua família. Aí muitas vezes a família, os filhos, acabam pedindo para que a mulher não continue na carreira política", disse a ministra, que esteve no Tribunal Regional Eleitoral (TRE-SP) ontem.

A ministra também afirmou ser necessário lembrar os eleitores brasileiros - diante da proximidade do pleito municipal em outubro próximo - de que o voto é sigiloso e que ninguém deve ser submetido a algum tipo de pressão. "Ninguém pode entrar com o celular na cabine de votação e ninguém pode saber em quem você votou. Isso precisa ficar claro para o eleitor", disse.

Presidente da Corte Eleitoral paulista, desembargador Silmar Fernandes, e o vice-presidente, desembargador José Antonio Encinas Manfré, entregaram para a ministra um levantamento que mostra que 63% do corpo funcional do tribunal paulista é formado por mulheres.

O percentual é maior do que a média nacional de servidoras no Poder Judiciário (56,2%), segundo pesquisa do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) com 68 Tribunais, considerando dados de 2009 a 2018. Dos 4.071 servidores que atuam no TRE-SP, incluindo os servidores próprios e os requisitados de outros órgãos, 2.501 são mulheres. A grande maioria das servidoras (77%) trabalha nos cartórios eleitorais.

SÃO PAULO

1º juiz cego da Justiça do trabalho toma posse

HEITOR MAZZOCO/AE

Márcio Aparecido da Cruz Germano da Silva entrará para história na próxima sexta-feira, ao tomar posse como juiz de primeiro grau na Justiça do Trabalho de São Paulo. Isso porque, aos 44 anos, o paranaense de Maringá (PR) será o primeiro com deficiência visual a ocupar o cargo de juiz de primeiro grau.

"Estou muito feliz por realizar esse sonho. Uma expectativa muito grande. Sei que haverá muito trabalho, mas o tribunal já tem dialogado comigo de uma forma muito bacana, está me recebendo muito bem. Tenho certeza que eu vou, junto com o tribunal, trabalhar de forma plena e fazer aquilo que eu acredito. O direito do trabalho lida com a coisa mais sensível da vida humana, que é o trabalho", disse ao Estadão nesta terça-feira, 23.

Germano perdeu totalmente a visão ainda criança. Dois erros médicos causaram a cegueira definitiva, segundo ele. Aos quatro anos, Germano estava com febre, mas o médico que o atendeu pensou que ele estava prestes a convulsionar. Um remédio com dosagem para adulto foi dado a Germano, mas ele é alérgico.

A partir daquele momento, desenvolveu a síndrome de Steven Johnson "Ela provoca uma espécie de queimadura no corpo mesmo, por conta da reação do corpo em face daquele medicamento. Então eu perdi todo o tecido de recobrimento do corpo. Eu tive parada renal. Os próprios médicos atribuíram um milagre minha recuperação. Por conta disso, eu tive a sequela nas córneas e na conjuntiva", afirmou. Depois de perder parcialmente a visão, Germano enfrentou outro problema médico. "No meio da minha primeira série (ensino fundamental), o segundo erro médico, um erro oftalmológico agora, ele provocou a perda da visão do olho que eu enxergava. Eu fico cego com oito anos. Então foi uma sequência de dois erros médicos no intervalo de quatro anos."

Germano foi aprovado em outros dois concursos antes de entrar para magistratura. Em 2005, para técnico judiciário. Seis anos depois virou analista judiciário atuado no TRT da 9ª região até o momento. Germano desempenhou suas funções no gabinete do desembargador Ricardo Tadeu Marques da Fonseca, tornando-se primeiro magistrado cego do Brasil.

Para estudar, Germano encontrou dificuldades desde o ensino fundamental com a falta de acessibilidade. "Depois de 2006, especialmente, com o advento da convenção da ONU sobre os direitos da pessoa com deficiência, que foi ratificada pelo Brasil em 2009, é que se inicia um processo mais incisivo de inclusão" disse Germano.

'TÁ DI ZUERA'

Sócio de Nego Di em esquema de vendas fraudulentas é preso em SC

DANIEL SILVEIRA/AE

A polícia do Rio Grande do Sul prendeu na tarde de segunda-feira passada, Anderson Boneti, sócio do ex-BBB e humorista Dilson Alves da Silva Neto, o Nego Di, que era considerado foragido. A prisão aconteceu no município de Bombinhas, no litoral de Santa Catarina.

De acordo com a polícia, Anderson e Nego Di são sócios de uma empresa, a Tá di Zuera, e teriam aplicado golpes em mais de 300 pessoas, causando um prejuízo de mais de R$ 5 milhões nos consumidores, que compravam produtos com preços abaixo do mercado e nunca receberam.

As forças de segurança entenderam que existia possibilidade de fuga dos acusados e, por isso, foram expedidos mandados de prisões preventivas para os dois sócios. Enquanto Boneti foi encontrado apenas na segunda-feira, Nego Di está preso desde o dia 14.

Durante coletiva de imprensa realizada na manhã desta terça-feira, 23, o Chefe da Polícia Civil gaúcha, delegado Fernando Sodré, detalhou o suposto esquema criminoso. "Boneti tinha a expertise digital e era responsável pelo funcionamento do site, enquanto que Nego Di utilizava a sua imagem de figura pública. Agora entraremos numa segunda fase da investigação, com verificação de valores que entraram na conta e se há crimes de lavagem de dinheiro", disse o delegado.

Segundo a polícia, nos últimos dias foram obtidas informações de que Boneti estava no litoral de Santa Catarina, possivelmente se escondendo em uma hospedagem no município de Bombinhas. Logo, uma equipe de policiais civis foi deslocada até o local, até que ele foi visto na sacada do apartamento. Com isso, os policiais entraram no imóvel e o capturaram.

No momento da prisão, Boneti estava sozinho no apartamento. Durante a ação, foram apreendidos documentos, computadores, celular e dois cartões de débito. O preso foi conduzido para o Estado do Rio Grande do Sul.

O CASO

Nego Di foi preso em Santa Catarina no domingo, 14, por suspeita de estelionato em vendas por meio de uma loja virtual. Na sexta-feira, 12, o ex-BBB havia sido alvo de outra operação por suspeita de rifas ilegais. A defesa do artista afirmou à época que a inocência de Nego Di será provada e pediu cautela com julgamentos precipitados, sob risco de atrapalhar a carreira do cliente.

A suspeita é de que Nego Di tenha cometido 370 crimes de estelionato. Ele é acusado de vender e não entregar produtos de uma loja virtual. Em 2022, o ex-BBB chegou a se pronunciar sobre o atraso na entrega dos produtos, alegando "erro de logística". Afirmou também que havia sido enganado.

O esquema de fraude teria rendido lucro de cerca de R$ 5,3 milhões, sendo a maioria das vítimas, "de origem humilde", segundo a investigação. Nego Di e o sócio, Anderson Boneti, ofereciam produtos como TVs, celulares e ar-condicionado com preços até 50% abaixo do valor de mercado, mas os produtos nunca eram entregues aos clientes.

INVERNO: Sol com nevoeiro ao amanhecer. As nuvens aumentam à tarde. Manhã Tarde Noite 30º 15º 5% 06:32 17:30

PESQUISA

Tubarões encontrados na região costeira do RJ têm vestígios de cocaína

PEDRO PANNUNZIO/AE

Pesquisadores brasileiros identificaram vestígios de cocaína em tubarões que vivem na região costeira do Rio de Janeiro. Essa é, de acordo com o estudo, a primeira vez que a substância é detectada nesses animais.

A descoberta - resultado da parceria entre a Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), a Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e a Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) - foi publicada na revista científica *Science of The Total Environment*.

O grupo analisou 13 tubarões da espécie *Rhizoprionodon lalandii* - o chamado tubarão-bico-fino-brasileiro - e identificou a presença de cocaína e de benzoilecgonina, um metabólito da cocaína, formado no organismo após o consumo da substância.

Os animais foram coletados na zona oeste do Rio de Janeiro entre setembro de 2021 e agosto de 2023, com o objetivo de acompanhar mudanças climáticas causadas de forma natural, ou pela interferência humana.

"Todas as amostras (13/13) testaram positivo para cocaína, e 92% (12/13) testaram positivo para benzoilecgonina", detalha o artigo.

A concentração de cocaína detectada foi três vezes maior que a de benzoilecgonina. As substâncias foram identificadas sobretudo no músculo dos animais, mas também havia incidência no fígado.

"Para nossa surpresa, a cocaína foi encontrada em maior concentração no músculo, que é um tecido de acúmulo, o que pode sinalizar a abundância da presença da substância no ambiente marinho. Os tubarões estariam se contaminando de diversas formas, seja pelo fato de habitarem a região ou se alimentarem de outros animais contaminados", disse Enrico Saggioro, um dos pesquisadores à frente do estudo, em comunicado divulgado pela Fiocruz.

Os pesquisadores acreditam que a droga pode ter chegado ao mar por um processo de drenagem dos resquícios deixados por laboratórios ilegais, ou por esgoto não tratado descarregado no oceano.

De acordo com Rachel Ann Hauser-Davis, uma das autoras do estudo, os resultados mostram "exposição devido ao uso humano de cocaína no Rio de Janeiro por meio de descarga de urina e fezes humanas pelo esgoto não tratado, assim como de laboratórios ilegais", disse ao jornal britânico The Telegraph.

A pesquisadora ainda minimizou a possibilidade de ingestão da droga por descarte irregular de pacotes usados. "Não vimos muitos pacotes de cocaína jogados ou perdidos no mar, ao contrário do que ocorre no México e na Flórida", completou.

Ainda não é possível determinar quais são as consequências exatas da contaminação, mas os pesquisadores entendem que a presença de cocaína no mar pode impactar o crescimento e até a fecundidade dos tubarões, já que o fígado atua na evolução dos embriões.

ELEIÇÕES NOS EUA

Pesquisa aponta Kamala com 44%, e Trump com 42%

A vice-presidente dos Estados Unidos, Kamala Harris, que deverá ser nomeada pelo Partido Democrata para concorrer contra Donald Trump, figurou com uma vantagem de dois pontos percentuais contra o republicano em uma pesquisa Reuters/Ipsos divulgada na terça-feira passada.

Trump liderava por um ponto percentual em uma pesquisa realizada em 1 e 2 de julho, e em outra sondagem realizada entre 15 e 16 de julho, ambos estavam empatados em 44% - ambas dentro da mesma margem de erro. Agora, na primeira sondagem após Joe Biden abrir mão de sua candidatura, Harris liderou Trump por 44% a 42% na pesquisa, com uma margem de erro de 3 pontos percentuais.

Com apoio suficiente de delegados para ser a indicada, a nomeação de Kamala Harris deverá ser oficializada durante a Convenção Democrata marcada para 19 de agosto em Chicago. A maioria dos delegados do partido (cerca de 4 mil pessoas encarregadas de nomear oficialmente um candidato ou uma candidata) manifestaram intenção de apoiá-la.

A pesquisa porém, embora indique sinais do apoio da população americana aos candidatos, não reflete o colégio eleitoral, já que a garantia de vitória na eleição presidencial dos Estados Unidos é o total de delegados conquistados em Estados-chave.

Harris desponta como possível nome democrata para desafiar Trump nas urnas depois que Biden desistiu de concorrer após uma intensa pressão sob sua idade e capacidade para governar durante mais quatro anos. Na pesquisa divulgada pela Reuters nesta terça-feira, cerca de 56% dos eleitores registrados concordaram com a declaração de que ela era "mentalmente afiada e capaz de lidar com desafios", em comparação com 49% que disseram o mesmo sobre Trump e 22% sobre Biden.

A pesquisa, que foi realizada on-line, entrevistou 1.241 adultos dos EUA em todo o país, incluindo 1.018 eleitores registrados.

DIFICULDADE

Os números revelados pela última pesquisa Reuters/Ipsos surgem na contramão de outras sondagens recentes, que mostram que Harris possivelmente terá dificuldade para derrotar o ex-presidente americano, conforme um levantamento feito pelo *Washington Post*, feito com base em 11 pesquisas realizadas após o debate de 27 de junho, no qual o desempenho desastroso de Biden deu o pontapé inicial dos pedidos pela sua desistência.

No levantamento, Trump superou Harris por 1,5 ponto percentual na média, uma vantagem ligeiramente menor do que o republicano teve em relação a Biden nas pesquisas, de 1,9 ponto.

Em uma enquete feita pela CNN americana entre os dias 28 e 30 de junho, Trump obteve 47%, enquanto a vice-presidente ficou com 45%. Segundo uma pesquisa da Yahoo News em parceria com o instituto YouGov, o candidato republicano lidera com a mesma margem de 2%. A amostragem foi feita entre os dias 28 de junho e 1 de julho.

Com a entrada do mês de julho, a maioria das pesquisas sinalizou o mesmo resultado. Trump lidera por 1 ponto percentual a pesquisa da Reuters/Ipsos com amostragem coletada entre os dias 1 e 2 de julho. O republicano também ficou 4 pontos à frente da vice-presidente na pesquisa encomendada pela The Economist/YouGov, que foi realizada entre os dias 7 e 9 de julho e ficou na liderança por 2 pontos na pesquisa da NBC News feita nas mesmas datas.

Segundo a pesquisa da emissora conservadora Fox News entre os dias 7 e 10 de julho, o republicano lidera com margem de 1 ponto percentual. Na semana seguinte, uma enquete organizada pela Economist/YouGov destaca uma margem de 5% na liderança de Trump sobre Harris. Uma pesquisa da CBS/YouGov aponta para uma vantagem de 3% para o republicano, enquanto uma nova enquete da Reuters/Ipsos mostra um empate entre os candidatos.

Apenas duas enquetes indicam uma preferência maior pela democrata. A pesquisa do *Washington Post* em parceria com a ABC e a Ipsos mostra Harris liderando com 49% dos votos contra 47% de Trump. A pesquisa foi finalizada no dia 9 de julho. Já uma pesquisa da NPR/PBS NewsHour/Marist indica liderança da vice-presidente por 1 ponto percentual.

Líderes democratas do Congresso anunciam apoio a Kamala Harris

O líder da maioria no Senado dos Estados Unidos, Chuck Schumer, e o líder democrata na Câmara, Hakeem Jeffries, apoiaram a vice-presidente Kamala Harris para a indicação presidencial democrata.

Schumer disse, em uma entrevista coletiva com Jeffries, na terça-feira passada, que a "decisão altruísta" do presidente Joe Biden de não concorrer "deu ao Partido Democrata a oportunidade de se unir em torno de um novo indicado".

O parlamentar disse que os líderes esperaram para apoiá-la até que ela tivesse garantido o apoio de delegados democratas suficientes para se tornar a indicada do partido contra o republicano Donald Trump.

Biden disse no domingo passado, que não concorreria à reeleição. Schumer afirmou que conversou com Harris no domingo e que a vice-presidente disse que queria ganhar a nomeação "por conta própria". Jeffries acrescentou que Harris está "pronta, disposta e capaz de nos liderar para o futuro".

CASO HENRY

Advogado de Adélio vai defender doutor Jairinho

GABRIEL DE SOUSA/AE

O ex-vereador do Rio Doutor Jairinho trocou a equipe de defesa dele nas vésperas de ir a júri popular pela morte de Henry Borel, que foi morto quando tinha quatro anos em 2021. Entre os novos advogados dele está Zanone Manuel de Oliveira Júnior, que representou Adélio Bispo, autor da facada no ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) durante um comício na campanha presidencial de 2018.

Jairinho está preso preventivamente no complexo penitenciário de Gericinó, também conhecido como Bangu, desde abril de 2021. O ex-vereador e a ex-namorada dele Monique Medeiros são acusados de homicídio qualificado, com emprego de crueldade e recurso que impossibilitou a defesa da vítima. Eles aguardam pela escolha da data do julgamento popular pelo Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro (TJ-RJ).

Zanone ficou conhecido após advogar para Adélio Bispo após o atentado contra Bolsonaro em Juiz de Fora (MG). Além dele, o advogado também representou o ex-policial civil Marcos Aparecido dos Santos, mais conhecido como Bola. Em 2019, ex-PM foi condenado a 27 anos de prisão pelo assassinato da modelo Eliza Samudio, ex-namorada do goleiro Bruno Fernandes.

Ao *Estadão*, o advogado disse que irá produzir novos pareceres técnicos antes do julgamento do ex-vereador.

Além de Zanone, outro advogado que irá defender Jairinho é Fabiano Lopes. Ele é conhecido por ministrar palestras sobre a Lei de Drogas, que diferencia usuários de traficantes de entorpecentes.

Zanone e Lopes vão substituir Cláudio Dalledone Júnior e Janira Rocha. Ao *Estadão*, Dalledone afirmou que deixou a defesa do ex-vereador por questões financeiras. "Seriam aproximadamente R$ 500 mil para custear perícias, peritos, analistas, pareceres técnicos, assessoria de imprensa, hospedagens, alimentação e materiais destinados à realização deste júri", afirmou. A equipe de reportagem também procurou Janira, mas não obteve retorno.

MORTE DE HENRY

Henry Borel foi morto em 8 de março de 2021 e investigações da Polícia Civil do Rio apontaram Jairinho e a professora Monique Medeiros como os responsáveis pelo crime. Os dois começaram um romance em agosto de 2020, e a mãe e o filho foram morar com o ex-vereador em um apartamento na Barra da Tijuca.

Na noite em que Henry morreu, Monique disse que acordou durante a madrugada e encontrou a criança no chão, com mãos e pés gelados e olhos revirados. Ela relatou à polícia que acordou Jairinho após vislumbrar a cena. A professora depois mudou a versão, dizendo que foi o ex-vereador quem acordou primeiro e viu o menino.

O casal levou a criança a um hospital, onde foi constatada a morte. Médicos que atenderam o menino afirmaram que ele chegou morto à unidade de saúde. A autópsia indicou que Henry tinha 23 lesões pelo corpo. A causa da morte foi hemorragia interna por laceração hepática.

Posteriormente, a Polícia Civil do Rio indiciou Jairinho por tortura e homicídio duplamente qualificado. Monique, por sua vez, foi indiciada por tortura, na forma omissiva.

GENOCÍDIO

Hamas acusa Israel de matar ao menos 70 em ataque a Khan Younis

Pelo menos 70 pessoas morreram devido a bombardeios israelenses na segunda-feira passada, em Khan Younis, no sul da Faixa de Gaza, de acordo com o Ministério da Saúde, governado pelo Hamas. Segundo o grupo terrorista palestino, os ataques ocorreram enquanto centenas de pessoas estavam deixando a região após uma nova ordem do Exército israelense.

O Exército israelense não confirmou o número de mortes divulgado pelo Hamas, mas em um comunicado afirmou que seus soldados e seus tanques "atingiram e eliminaram terroristas na área". As forças israelenses alcançaram mais de "30 infraestruturas terroristas" em Khan Younis, detalharam os militares.

Os aviões israelenses atingiram também um depósito de armas, postos de observação, túneis e estruturas utilizadas por combatentes do Hamas, acrescentaram.

"Vamos viver na rua. Não aguentamos mais esses deslocamentos", lamentou Yusef Abu Taimah, moradora do leste de Khan Younis, que deixou a cidade juntamente com a família, em seu quarto deslocamento por conta da guerra.

No front diplomático, o premiê Binyamin Netanyahu chegou nesta segunda aos Estados Unidos, onde fará um discurso no Congresso americano hoje, após mais de nove meses de guerra entre Israel e o Hamas na Faixa de Gaza.

O líder israelense considerou, ao partir de Israel, que se trata de uma "viagem muito importante", em um momento de "grande incerteza política" devido à decisão do presidente democrata Joe Biden de não se candidatar à reeleição nas eleições de novembro. Netanyahu se encontrará com Biden nesta terça-feira, 25, informou seu gabinete.

REFÉNS MORTOS

Em paralelo aos bombardeios, o exército israelense anunciou nesta segunda-feira a morte de dois reféns mantidos em Gaza. Os militares disseram que confirmaram as mortes de Yagev Buchshtab, 35, e Alex Dancyg, 76, que foram sequestrados de suas casas no sul de Israel em 7 de outubro, com base em informações de inteligência. Não foi informado quando eles morreram.

Os familiares dos reféns pressionam Netanyahu há meses para fechar um acordo que permita o retorno deles para casa. Estados Unidos, Catar e Egito tentam impulsionar negociações por um cessar-fogo que também garanta a libertação de reféns.

Uma delegação israelense viajará na quinta-feira, 26 a Doha para dar continuidade a essas negociações indiretas, informou uma fonte ligada às discussões.

Hamas e Fatah concordam em formar governo de unidade em reunião na China

O grupo Hamas e o Fatah, o principal partido da Autoridade Palestina apoiado pelos Estados Unidos, concordaram em formar um governo de unidade durante negociações realizadas na China na segunda-feira passada. O amplo acordo é o movimento mais recente para reavivar os esforços, há muito tempo paralisados, entre os grupos rivais para formar um governo para a Cisjordânia e a Faixa de Gaza.

Com Israel prometendo destruir Hamas na guerra em Gaza, os palestinos poderiam tentar apresentar um governo de unidade como uma alternativa ao comando do Hamas sobre o território. Mas uma declaração conjunta emitida após a conversa em Pequim não deu detalhes sobre como ou quando o governo seria formado, dizendo apenas que isso seria feito "por acordo entre as facções".

Desde que Hamas e Fatah prometeram pela primeira vez acabar com sua rivalidade em 2011, várias tentativas de governos de unidade fracassaram. O Hamas tomou o poder em Gaza em 2007, forçando a saída da Autoridade Palestina, dominada pelo Fatah, que administra bolsões dispersos da Cisjordânia ocupada por Israel.

Israel recusou qualquer cenário em que o Hamas participasse do governo da Cisjordânia ou de Gaza e rejeitou os pedidos dos Estados Unidos para que a Autoridade Palestina governasse Gaza após o fim da guerra.

A falta de uma visão pós-guerra para administrar Gaza complicou as negociações sobre um cessar-fogo no conflito de quase 10 meses em Gaza. A declaração conjunta de Pequim foi assinada por 14 facções palestinas, incluindo a Jihad Islâmica, que luta ao lado do Hamas em Gaza, e a Frente Popular para a Libertação da Palestina, de esquerda.

De acordo com o *Times of Israel*, a declaração do acordo diz que as facções "se comprometem com o estabelecimento de um estado palestino independente com Jerusalém como sua capital" e com "garantir o retorno dos refugiados palestinos de acordo com a Resolução 194", uma decisão da ONU de 1948.